

DOCUMENTAÇÃO

Anistia

I – MENSAGEM DE NATAL DO CONSELHO DIRETOR DA IECLB

A época de Natal, lembra-nos, de modo especial, que Deus enviou seu Filho Jesus Cristo, para reconciliar o mundo consigo mesmo, conforme nô-lo diz o apóstolo Paulo no 5º capítulo da sua Segunda Carta aos Coríntios. Sofrendo e morrendo por nós, Cristo assumiu nosso pecado, derrubando assim as barreiras que de Deus nos separam e incumbindo-nos com o ministério da reconciliação.

O fato da reconciliação com Deus, por intermédio de Cristo, contradiz a uma convivência de pessoas, marcada por ódio, agressividade e violência. Pela criança de Belém somos chamados à paz, ao amor e à reconciliação com nosso inimigo, também com tais que de nós discordam ou nos são incômodos. Por esta razão, sentimo-nos impelidos a convidar todos os membros de nossa Igreja e da família brasileira que reconheçam na reconciliação oferecida por Deus o compromisso de reiniciar uma vida baseada no perdão e no respeito mútuos.

Nos últimos anos ocorreram na sociedade brasileira profundas e dolorosas rupturas. Na intenção de garantir a segurança nacional, se tem submetido o País a leis de exceção. Sob a vigência de tais leis, muitos cidadãos sofreram perseguição, prisão, cassação ou banimento, sem a possibilidade de recorrer ao direito legítimo de defesa. Foram desencadeadas múltiplas formas de violência, culminando em seqüestros, torturas e até assassinatos. Suas vítimas ainda hoje suportam as conseqüências físicas, morais e profissionais dos sofrimentos vividos. Milhares de cidadãos estão impedidos de exercer sua cidadania, com todos os deveres e direitos dela decorrentes.

Neste Natal de 1978, conclamamos a todos: juntemos as mãos e participemos intensamente na promoção da reconciliação da comunidade brasileira. Verdadeira reconciliação inclui uma anistia a todos os atingidos pelas leis de exceção. Empenhemonos, pois, por esta anistia que somente será completa se acompanhada

da realização de outros anseios nacionais, tais como a revogação plena das leis de exceção, a restituição integral da liberdade e autonomia de ação aos poderes legislativo e judiciário, a observância dos direitos humanos e o restabelecimento do estado de direito.

Partindo da reconciliação que nos é dada em Cristo, queremos neste ano celebrar o Natal e convocamos todos os membros da IECLB a orarem nos cultos de Natal pela anistia e pela reconciliação nacional e dos povos, bem como a manifestarem sua fé através do empenho honesto e franco por esses valores de uma sociedade verdadeiramente reconciliada.

Porto Alegre, 7 de dezembro de 1978.

Saudações fraternais
pelo Conselho Diretor da IECLB
Augusto Ernesto Kunert